



on-line 41

Palavr@ção

Ser jovem luterana e
jovem luterano é...

CRER NA RESSURREIÇÃO

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

Ser jovem luterana e jovem luterano é

Crer na ressurreição!

Palavr@ção on-line 41

PALAVRA

O que é a morte? Talvez a nossa única certeza.

A Bíblia define morte como um processo que pode ocorrer de duas formas: a morte física (falência total dos órgãos vitais) e a morte espiritual (ocorre na separação do ser humano de Deus). Em ambas prevalece a realidade da separação.

A grande questão nesse tema é: como nós, luteranas e luteranos, entendemos e lidamos com a morte?

As civilizações, ao longo da história, estabeleceram diferentes relações com a morte, surgindo diferentes maneiras de entendê-la, resultando em várias crenças, cerimônias de luto e práticas funerárias.

A partir disso, podemos elencar três diferentes concepções fundamentais para a compreensão do que possa acontecer com a pessoa depois da morte. São:

1) **Reencarnação:** derivada do conceito aceito por doutrinas religiosas e filosóficas de que, na morte física, a alma não entra num estágio final, mas volta ao ciclo de renascimentos.

2) **Ancestralidade:** é a crença segundo a qual quando um indivíduo morre torna-se um ser espiritual com capacidade de proteger seus

parentes que ainda não transcenderam para outro plano. Por essa razão, os seus adeptos reverenciam seus antepassados e restabelecem uma nova comunicação através de orações, súplicas, sacrifícios.

3) **Ressurreição:** é a superação da morte e a certeza de uma existência eterna junto a Deus. Isso ocorre mediante a ação salvífica de Jesus Cristo. Quem crê nEle não morrerá eternamente, mesmo aqueles que viveram antes da vinda de Jesus, pois a vontade de Deus é a salvação de toda a humanidade.

Mas, no que cremos?

Como pessoas luteranas, cremos que, quando morre o corpo, morre também a alma, o Espírito. Como pessoas luteranas, **cremos na ressurreição**, na mensagem bíblica que Deus nos ressuscita para a vida plena. A ressurreição para a vida nos é concedida pela graça de Deus.

A ressurreição do Cristo crucificado representa a vitória definitiva sobre a morte. O ser humano que tem comunhão com o Cristo vivo participará de sua ressurreição. O essencial já aconteceu. A morte não poderá desfazer o que Cristo fez por nós!

Como Cristo afirmou a Marta e para nós: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso?” (João 11.25-26).

Desta forma, **cremos que a morte não é o fim de tudo**, já que a Bíblia anuncia a ressurreição dos mortos, conseqüentemente a morte terrena não é o fim de todas as coisas.

Para a Bíblia, corpo e alma não são partes distintas que habitam uma na outra, mas são maneiras de descrever o ser humano como um todo, portanto, somos corpo e somos alma.

Anunciamos no credo apostólico: “creio na ressurreição do corpo e na vida eterna”, isso significa que, no dia determinado, Deus ressuscitará a mim e a todos os mortos e dará a mim e todos os crentes em Cristo a vida eterna, isto é certamente verdade (Catecismo Menor).

O apóstolo Paulo se refere aos cristãos mortos como “os que dormiram em Cristo”, com isso aponta para a esperança da ressurreição, pois só Cristo nos pode “despertar” para a vida eterna. **Morrer é graça, mas também é graça, na certeza da vida eterna.**

Como isso vai acontecer, nós não sabemos. A própria Bíblia não dá detalhes de como será, mas a ressurreição é uma garantia, pois faz parte da vontade de Deus de salvar seu povo. **Ninguém conhece o dia e a hora que acontecerá a ressurreição.** Mas confiamos nas promessas do Senhor Jesus Cristo que nos garantem que a ressurreição acontecerá por ocasião do juízo final (Marcos 13.24-27; João 14.2-3; 5.28).

Confiamos que morte não pode nos separar do amor de Deus.

Deus assegura a sua presença amorosa e graciosa aqui e além da morte. Assim, mesmo que lidar com a morte não seja algo fácil, permanecemos firmes na promessa da ressurreição, que nos dá esperança.

Por isso, mesmo diante das dificuldades e dos perigos, em que o ser humano costuma sentir medo, o medo não é sinal de fraqueza e nem

de falta de fé. O medo está ligado ao nosso instinto de sobrevivência, já que na doença e na morte somos confrontados com nossos limites. Antes de morrer, o próprio Jesus teve medo, buscou o Pai em oração, juntou forças e aceitou que a vontade de Deus se realizasse. Esse fato permite que a pessoa cristã não se desespere diante da enfermidade e da morte, pois sabe que a graça e misericórdia de Deus lhe abrem as portas para a vida eterna.

Quando ocorre o falecimento de uma pessoa querida, podemos passar por diversas fases, como, por exemplo: negação, revolta, prostração, silêncio e aceitação. Nesse processo, a fé cristã é fundamental, pois ela nos dá a certeza de que a morte não tem a última palavra. Essa certeza nos ajuda reconstruir nossa vida e administrar nosso luto.

Nesse processo a despedida é importante, por isso o sepultamento eclesialístico tem caráter de culto, a comunidade cristã se irmana com as pessoas enlutadas e proclama a vitória de Cristo sobre a morte e seus temores. O apoio da comunidade com as pessoas enlutadas é fundamental, seja em oração, visitação ou uma conversa.

Bibliografia

GRAF, Geraldo; RAMLOW, Leonardo (Org.). *Nossa igreja – nossa identidade*: manual de estudo. São Leopoldo: Sinodal, 2012.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. *Nossa fé, nossa vida*: Guia da vida comunitária na IECLB. 8.ed. São Leopoldo: Sinodal, 2011.

VOIGT, Emilio (Org.). *Quem   a IECLB?* São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: IECLB, 2016.

AÇÃO

Questão: como nós, luteranas e luteranos, entendemos e lidamos com a morte?

Sensibilização

O que é a morte?

Distribua para cada jovem um papel e uma caneta.

Convide o grupo para escrever (uma palavra ou frase) qual o primeiro sentimento que vem quando se fala de morte. Nesse momento o grupo deve ser solidário e empático se algum jovem está vivendo o processo de luto.

As respostas devem ser compartilhadas no grupo.

A partir dessas respostas o grupo pode conversar abertamente sobre suas dúvidas e sentimentos acerca da morte (use como auxílio a parte teórica desse estudo).

O que é a ressurreição?

Agora convide o grupo para escrever uma pequena frase sobre o que significa para cada pessoa a ressurreição, como imagina que isso irá acontecer.

As respostas devem ser compartilhadas no grupo.

A partir dessas respostas, o grupo pode conversar abertamente sobre suas dúvidas e sentimentos acerca da ressurreição (use como auxílio a parte teórica desse estudo).

Comentário:

Como pessoas luteranas, **cremos na ressurreição**, na mensagem bíblica que Deus nos ressuscita para a vida plena. A ressurreição para a vida nos é concedida pela graça de Deus. Quando e como isso vai acontecer, nós não sabemos, nem a Bíblia traz detalhes sobre isso, mas enfatiza que a ressurreição é uma garantia, pois faz parte do projeto de Deus de salvar seu povo. **Confiamos que morte não pode nos separar do amor de Deus.**

1ª Leitura Bíblica – 1 Coríntios 15.20-28

Nessa carta de Paulo para a comunidade de Corinto, o apóstolo fala sobre a ressurreição (1 Coríntios 15.1-58), afirmando que a ressurreição de Cristo representa a vitória definitiva sobre a morte. A pessoa que tem comunhão com o Cristo vivo e crê na mensagem anunciada no evangelho participará de sua ressurreição.

O versículo 20 evidencia que o essencial já aconteceu e a morte não poderá desfazer o que Cristo fez por nós!

Diálogo:

Como esse texto bíblico nos ajuda a entender o que confessamos no Credo Apostólico: “creio na ressurreição do corpo e na vida eterna”?

2ª Leitura Bíblica – 1 Coríntios 15.35-38,51-58

Nesse momento, o apóstolo Paulo responde curiosidades em relação à ressurreição: “como é que os mortos serão ressuscitados? Que tipo de corpo eles vão ter”.

Que curiosidades nós temos em relação à ressurreição?

O que a mensagem bíblica nos anuncia é que seremos transformados. Isso tem a ver com a nova criação de Deus que ocorrerá na próxima vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Diálogo:

Crer na ressurreição tem implicações aqui hoje, na nossa vida terrena? Quais?

Comentário:

Nossa tarefa, como pessoas cristãs, é ressuscitar as esperanças e a dignidade das pessoas, anunciando, a partir do Evangelho, que em Cristo Jesus todas e todos têm vida em abundância.

Todo nosso esforço no trabalho do Senhor traz proveito para nós e todas as pessoas (1 Co 15.58). Já que fomos libertadas e libertados pelo misericordioso amor e graça de Deus, estamos livres para o meu próximo e minha próxima. Não precisamos nos preocupar com a nossa própria salvação, pois Deus nos salva, consola, perdoa, anima e guia através de Cristo.

Assim Deus nos desafia a lutar para que toda a pessoa tenha sua dignidade e direitos garantidos, para que seu reino seja experimentado aqui para ser consumado na vida eterna.

Oração final

Nesse momento, o grupo pode lembrar de famílias enlutadas que conhecem e clamar que o Espírito de Deus consolador esteja com essas pessoas, soprando a esperança da ressurreição nelas e também em nós.

Canto

Um ou mais cantos podem ser intercalados durante a reflexão sobre o tema. Todos estão no Livro de Cantos da IECLB. Sugerimos cantos que lembrem a confiança e a comunhão. O grupo também pode sugerir outros cantos.

Sugestões: Cada dia o dia inteiro (Livro de Canto - LC, 640), Canto de esperança (LC 613), Dá-nos esperança e paz (LC 293), Em tuas mãos (LC 15), Meu tempo (LC 620).

Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: secretariageral@ieclb.org.br

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)

Postagem: Portal Luteranos – novembro de 2018

Elaboração: Profª Ma. Bárbara Luise Hiltel Venturini

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material on-line destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

Confira os demais estudos do Palavr@ção!
Acesse www.luteranos.com.br/ecc ou use o código:

